

AMOR: “QUE SEJA ETERNO ENQUANTO DURE”

LARA ALINE AC
EQUIPE CEMITERIOSP

Junho é o mês dos enamorados. De acordo com os numerólogos é o mês que representa o número 2, símbolo da união, do encontro dos amantes, dos cúmplices. Para celebrar esse encontro a equipe do Cemiteriosp trás duas histórias, uma real e outra mitológica, focadas nesse sentimento inexplicável e universal: o amor.

Pagu e Oswald: a paixão unida por ideais

Oswald de Andrade era casado com Tarsila do Amaral desde 1926 até conhecer Patrícia Galvão, “Pagu”. Uma revolucionária e escritora, na época com 18 anos e ele com 38.



Pagu foi desprezada por alguns escritores e artistas, pois foi vista como o motivo da separação de Oswald e Tarsila, que por sua vez, era muito considerada no meio. Isso não impediu a união de Oswald e Pagu que em 15 de janeiro de 1930 oficializaram a união em uma cerimônia simbólica no Cemitério da Consolação em São Paulo. A façanha realizou-se em frente ao túmulo da família do noivo, na rua 17, número 17 do cemitério, mas foi apenas simbólica. Mais tarde a união foi consolidada na igreja da Penha.



Ao centro, Patrícia e Oswald em frente ao mausoléu dos Andrade.



Em 1931 eles se alistaram como militantes no Partido Comunista e passaram a editar o jornal esquerdista O Homem do Povo. Presa, durante um comício, teve que sair do PC e utilizou o pseudônimo Mara Lobo para publicar seus livros. Teve com Oswald um filho, Rudá e posteriormente passou a ser correspondente internacional para os jornais: Correio da Manhã, Diário de Notícias e A Noite.



Patrícia, Oswald e Rudá

Durante suas viagens, envolveu-se com o Partido Comunista Francês. Enquanto isso, Oswald permaneceu no Brasil com Rudá, desenvolvendo trabalhos literários. Quando voltou para o Brasil seu casamento com Oswald estava abalado. Foi novamente presa durante o governo de Getúlio Vargas e passou quatro anos em cárcere sofrendo terríveis torturas. Quando saiu da prisão Pagu já estava oficialmente separada de Oswald de Andrade.



Pagu: saiu da prisão magra, abatida e decepcionada com o Partido Comunista devido à corrupção.

Assim chegou ao fim um amor movido a paixão que ia além de duas pessoas, a paixão de ideais em comum.

Orfeu e Eurídice: o amor mitológico



Orfeu e Eurídice (Túmulo: Cemitério da Consolação - SP) Foto: G. Brandão

Segundo a mitologia, Orfeu foi poeta e músico, filho de Apolo, e da musa Calíope. Era o músico mais talentoso que já viveu. Quando tocava sua lira, os pássaros paravam de voar para escutar e os animais selvagens perdiam o medo. As árvores se curvavam para pegar os sons no vento. Ganhou a lira de Apolo. Alguns dizem que Eagro, rei da Trácia, era seu pai.

Foi um dos cinquenta homens que atenderam ao chamado de Jasão, os argonautas, para buscar o Velocino de Ouro. Acalmava as brigas que aconteciam no navio com sua lira. Durante a viagem de volta, Orfeu salvou os outros tripulantes quando seu canto silenciou as sereias, responsáveis pelos naufrágios de inúmeras embarcações.

Orfeu apaixonou-se por Eurídice e casou-se com ela. Mas Eurídice era tão bonita que, pouco tempo depois do casamento, atraiu um apicultor chamado Aristeu. Quando ela recusou suas atenções, ele a perseguiu.

Eurídice era uma ninfa e encontrou sua morte no vale do rio Pineios, na Tessália, pelas mãos de Aristeu, filho de Apolo e de Cirene, outra ninfa.

O desejo de vingança de Cirene fez com que essa ninfa se transformasse numa cobra venenosa, a qual picou Eurídice enquanto esta fugia de Aristeu.

Desesperado, Orfeu tocou e cantou músicas tão tristes que todos os deuses e ninfas choraram.

Aconselhado por esses deuses, Orfeu desceu ao mundo inferior e, através da música, comoveu Hades e Perséfone, que permitiram o retorno de Eurídice à superfície, sob a condição de que Orfeu caminhasse sempre à sua frente, sem olhar para trás até que alcançassem o mundo superior.

Ansioso, Orfeu olhou para trás e por um momento ele a viu, perto da saída do túnel escuro, perto da vida outra vez. Mas enquanto ele olhava, ela se tornou de novo um fino fantasma (ou em outras versões uma estátua de sal), seu grito final de amor e pena não mais do que um suspiro na brisa que saía do Mundo dos Mortos. Ele a havia perdido para sempre. Em desespero total, Orfeu se tornou amargo. Recusava-se a olhar para qualquer outra mulher, não querendo lembrar-se da perda de sua amada. Posteriormente deu origem ao Orfismo, uma espécie de serviço de aconselhamento; ele ajudava muito os outros com seus conselhos, mas não conseguia resolver seus próprios problemas, até que um dia, furiosas por terem sido desprezadas, um grupo de mulheres selvagens chamadas Mênades caíram sobre ele, frenéticas, atirando dardos. Os dardos de nada valiam contra a música do lirista, mas elas, abafando sua música com gritos, conseguiram atingi-lo e o mataram. Depois despedaçaram seu corpo e jogaram sua cabeça cortada no rio Hebro, e ela flutuou, ainda cantando, "Eurídice! Eurídice!"

Chorando, as nove musas reuniram seus pedaços e os enterraram no monte Olimpo. Dizem que, desde então, os rouxinóis das proximidades cantaram mais docemente que os outros. Pois Orfeu, na morte, se uniu à sua amada Eurídice.

Valsa de Eurídice - Vinícius de Moraes

*Tantas vezes já partiste
Que chego a desesperar
Chorei tanto, estou tão triste
Que já nem sei mais chorar*

*Oh, meu amado, não parta
Não parta de mim
Oh, uma partida que não tem fim*

*Não há nada que conforte
A falta dos olhos teus*

*Pensa que a saudade
Pode matar-me
Adeus*

Infelizmente, nem todas as histórias ou estórias de amor têm um final feliz e talvez esse **finito** seja a magia dos grandes relacionamentos separados pela morte ou pelo desgaste oriundo do próprio tempo.



Orfeu e Eurídice (detalhe) – Túmulo: Cemitério da Consolação SP – Foto:G. Brandão

FONTES

http://www.lendoesonhando.blogspot.com.br/2004_06_01_archive.html
www.pagu.com.br
<http://www.vidaslusofonas.pt/pagu.htm>
<http://www.almanaquebrasil.com.br/voce-sabia/oswald-e-pagu-casaram-no-cemiterio-da-consolacao/>
http://www.mundocultural.com.br/index.asp?url=http://www.mundocultural.com.br/literatura1/modernismo/brasil/1_fase/oswald_andrade.html
<http://www.lunaeamigos.com.br/cultura/mulherespatriaciagalvao.htm>
<http://pt.wikipedia.org>